

Ministro Veloso em visita oficial à Grã-Bretanha

15/9/89

• Conversações com Geoffrey Howe

N.

Jacinto Veloso, Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, esteve a efectuar uma visita oficial à Grã-Bretanha, a qual teve uma duração de cinco dias. Em Londres, Jacinto Veloso manteve conversações com «Sir» Geoffrey Howe, Ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, abordando as relações bilaterais e a situação na África Austral.

Por outro lado, o Ministro Veloso teve reuniões com empresas e organismos financeiros e comerciais britânicos, em particular com as entidades que mantêm uma estreita cooperação com o nosso País na realização de projectos de desenvolvimento em várias áreas.

Durante a sua estada em Londres, o Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, foi entrevistado pela emissão portuguesa da BBC, tendo declarado a certo passo que a SADCC não é contra a África do Sul,

mas a favor dos países que dela fazem parte.

Acrescentou que, à medida que cada país reforça a sua independência económica, reforça a SADCC, cria interdependências, as quais garantem a independência de cada um.

A propósito da situação interna na República Popular de Moçambique, o Ministro Jacinto Veloso declarou que o Governo moçambicano não tem, não fez, nem está em vias de fazer quaisquer negociações com a chamada RENAMO.

O Ministro Veloso adiantou que se tem dito muita coisa nomeadamente que há negociações, porque os chamados porta-vozes dos bandidos armados têm difundido isso.

Jacinto Veloso disse não haver negociações com os bandidos armados, porque estas pessoas não têm qualquer base política, não se trata de um movimento político, mas sim de um movimento de desestabilização e de banditismo, um banditismo violento, mas organizado, não se colocando por isso a hipótese de quaisquer conversações.

O Ministro Veloso disse que o Governo moçambicano está disposto a dar todas as garantias de integração na sociedade dos elementos que, naturalmente, abandonarem esta actividade, ou seja que se arreprenderem do tipo de crimes que têm vindo a cometer.